

CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 65 | 20 de Abril de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



HÁ 5 MESES DO FIM DO MANDATO DE COSSA

AMBICIOSOS VOLTAM À CARGA COM FALSAS DENÚNCIAS



DETIDOS SUPOSTOS FALSIFICADORES DE MOEDA

Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

REINO UNIDO
 DISPONIBILIZA 20 BILIÕES
 DE LIBRAS ESTERLINAS



AUTÁRQUICAS 2018:
 FRELIMO CONFIANTE NA
 VITÓRIA



ESPOSAS DOS
 GOVERNADORES UNEM
 CONTRA ANALFABETISMO



HÁ 5 MESES DO FIM DO MANDATO DE COSSA

AMBICIOSOS VOLTAM À CARGA COM FALSAS DENÚNCIAS

O desenvolvimento institucional da Matola está a tirar sono de alguns grupos externos internos e externos à edilidade. Nos últimos tempos, cresce o número de cartas-denúncia, sem rosto e sem uma abordagem factual, tentando não

de Administração de Finanças, Ana Maria Alves. Não é a primeira vez que, pessoas sem rosto, tentam atacar o edil da Matola, usando a figura da vereadora responsável pela gestão municipal, uma vez que o seu pelouro engloba os recursos

que os números colocados depois da assinatura do documento, pertencem a Jurista Sandra Tembe e ao Arquitecto Carlos Nhamizinga, segundo uma confirmação feita pelo nosso jornal através do Truecaller. Estes dois funcionários da

da transferência de funcionários sem justa causa. Ele, o anónimo denunciante, adianta na carta que até o Tribunal Administrativo foi “comprado” pela vereadora Ana Maria Alves, a quem acusa de ser PCA do Município “o CMCM transfor-



Instituição

só manchar o trabalho feito pela edilidade, como também agitar os funcionários da autarquia.

O Correio da Matola teve acesso a uma carta-denúncia sobre alegados procedimentos da Vereadora

humanos e as finanças. Para estas incursões, são usadas as redes sociais, sobretudo o Whatsapp.

A carta que tivemos acesso, não é assinada, apenas ostenta números de telefone. O facto curioso é

autarquia, são alguns dos visados da carta, que os acusa de corruptos e de estarem a promover desmandos.

Na carta, fala-se de instauração de processos disciplinares bem como

mou-se numa instituição privada”, escreve na carta.

Mas afinal quem escreve estas cartas e qual é o seu objectivo?

De forma dissimulada, os autores

ou o autor da carta, tenta usar a imagem/nome dos funcionários para suportar a denúncia, porém, segundo uma fonte bem colocada “há probabilidades de ser uma pessoa que faz parte da direção da autarquia ou com interesses empresariais, que não nutre simpatia pela vereadora e pelos procedimentos administrativos ali exigidos. Por esta via, a pessoa procura outros motivos para atacar”.

A nossa fonte adianta que “é curioso que faltando 5 meses para o fim do mandato tenhamos este tipo de jogo baixo, os funcionários movimentados ou com processos, não são inocentes se o fossem iriam recorrer. A edilidade estava a ser lesada por um falsificador de recibos de pagamentos e foram tomadas medidas”.

A nossa fonte lembrou o caso do Vereador dos Transportes, Joaquim Mulhovo, que viu sua viatura queimada na sua residência como vingança pela sua intolerância a esquemas de corrupção “a vereadora Ana Maria está a ser vítimas de movimentos internos que estão de olho na direção máxima do município, alguns dos quais até já estão a fazer corredores para substituem Cossa e outros externos que tem interesses empresariais na autarquia que se sentem lesa-

dos pelos procedimentos impostos pelo sector de finanças”.

Ficamos a saber que não é a primeira vez que a vereadora é atacada por este grupo pessoas “há muitas cartas com insinuações, sem nenhuma abordagem factual que procuram a todo custo atingir o edil da Matola, mas usando o nome dela”. Os supostos denunciante, segundo a nossa fonte, “chegam até a falar da vida privada da vereadora, demonstrando que o objectivo é tirar a ela dali para poderem tomar aquilo e fazer os seus negócios”.

Vereadora refuta acusações

O Correio da Matola conversou com a visada para saber se era verdade o que se alegava na carta. Ana Maria Alves, recusou todas acusações e disse que não podia responder a uma carta sem rosto, tendo aconselhado o nosso jornal a aborda-la com factos.

Numa das passagens da carta, o denunciante refere que o edil da Matola, Calisto Cossa teria comprado uma casa num condomínio para a Vereadora Ana Maria Alves. Perguntamos se era verdade que ela vivia numa casa adquirida pela autarquia num condomínio “não tenho nenhuma casa comprada pelo

município e desafio aos denunciante a provarem o que dizem na carta”.

Ana Maria Alves disse que a edilidade continua a mobilizar recursos para melhorar a vida dos munícipes “para nós o mais importante é servir o cidadão, os impostos que colectamos servem para construir estradas, melhorar a recolha de lixo, melhorar os mercados entre outras actividades”. A nossa fonte vai mais longe “nós estamos abertos para conversar e esclarecer qualquer duvida que haja, quer seja da parte dos munícipes ou dos colegas”.

O orçamento participativo e a presidência sem paredes, são algumas das iniciativas que segundo Ana Maria Alves, visam melhorar a transparência e a relação de trabalho e colaboração com os munícipes e funcionários “nós apelamos as pessoas a saberem que quando estão nos seus postos é para servirem aos munícipes, com quem temos um contrato social e como funcionários do estado, temos todos tarefas a cumprir”.

As receitas da autarquia, tem estado a registar melhorias o que se reflecte na vida dos munícipes, segundo a nossa fonte. “os números falam por si, isso é mais impor-

tante, trabalhar para o munícipe e mostrar que o seu imposto está a ter impacto positivo na melhoria da cidade e os números falam por si”

Sucessão de Calisto agita bastidores

Os movimentos de sucessão voltaram a carga, agora até já envolvem pessoas próximas ao edil da Matola, que não descartam a possibilidade de concorrer em Outubro. Estes movimentos, não irão poupar esforços para alcançar os seus objectivos. O edil ainda não disse os seus planos em relação ao futuro, se vai ao não concorrer. Isto abre espaço para que muitos, quer seja dentro do seu elenco ou fora, tenham esperança de um dia chegar ao poder. O Correio da Matola tentou sem sucesso ouvir o edil sobre estas cartas-denuncia, que já estão a agitar alguns funcionários da autarquia.

O nosso jornal continua a seguir o assunto, com enfoque, por um lado, aos grupos empresariais que estão empenhados e assegurar que os seus negócios, com o município, não parem. Por outro, alguns antigos vereadores e chefes de posto, que ainda tem planos de voltar a dirigir a Matola.

5. SUSTENTABILIDADE



Crescimento das Receitas Próprias

RECEITA PRÓPRIA	
EXERCÍCIO DE 2014	170,775,797.08
EXERCÍCIO DE 2015	234,570,830.95
EXERCÍCIO DE 2016	293,879,083.20
EXERCÍCIO DE 2017	363,582,796.29



NO CENTRO DE ACOMODAÇÃO DE NDLAVELA

MOROSIDADE NO PROCESSO DE REASSENTAMENTO PREOCUPA FAMÍLIAS

Afinal quando é que saímos? Esta é a pergunta que não quer calar-se há mais de três meses no seio das famílias vítimas das inundações, acolhidas no Centro de Acomodação de Ndlavela no Município da Matola. A esperança de um futuro

Bairro de Nkobe, explica que mesmo com as condições criadas para a assistência sanitária e alimentar para as famílias, o reassentamento deve constituir prioridade para as famílias ora acolhidas em Ndlavela. “Não reclamamos de comida, o gov-

não entender a demora pelo facto de algumas famílias terem sido reassentadas. “Este processo está sendo faseado, isso preocupa-nos porque não sabemos quando será a nossa vez. Preferimos não ter comida, mas ter espaço para voltarmos a ter as nossas vidas”.

de Moçambique (OTM), tendo deste modo transferido as 37 famílias provenientes dos bairros da Liberdade e Fomento para a zona de reassentamento no Bairro de Muhalaze.

Porém, as famílias ainda aguardam pela indicação do espaço “Estes espaços ainda não estão devidamente parcelados, por conta disso as pessoas não vão trabalhar porque vivem em tendas, e estão separadas dos seus familiares”.

Anabela Tchemane, vinda do Bairro da Machava, conta que gostaria de voltar a abrir a sua banca, onde vendia produtos de primeira necessidade e por conta de ainda estar acomodada no centro, o seu negócio fica condicionado. “Não tenho como voltar a abrir a minha banca, porque aqui as pessoas ficaram acomodadas, por isso não há dinheiro. Portanto, acredito que se estivéssemos em nossas residências alguma coisa iria mudar”.

Por seu turno, a Vereadora da Saúde e Acção Social, Verónica Nhambombo, avançou que efectivamente o Município da Matola irá reassentar todas as famílias, frisando que a próxima intervenção será encerrar, do mesmo modo, o centro de Ndlavela onde também serão reassentadas as famílias no Bairro de Muhalaze. “O município assumiu que irá atribuir terrenos em espaços mais seguros para que as vítimas das cheias possam recomeçar as suas vidas, portanto, esse é o plano”.



reassentamento tornou-se um denominador comum de uma equação cujo resultado permanece uma incógnita.

Em conversa com o Correio da Matola algumas famílias acolhidas no centro avançaram que se sentem agastadas com a demora no processo de atribuição de espaços, que de acordo com garantias das autoridades locais, seria em bairros de expansão que apresentam melhores condições de habitabilidade.

Salomão Gaspar, que residia no Bairro de Ndlavela, conta que viver naquele local tornou-se impossível e quanto mais o tempo passa, perde a esperança de ter o seu próprio canto. “Estou cansado de viver em um ambiente onde não podemos ter privacidade, mas não tenho hipótese porque não tenho para onde ir. Todo mundo que está aqui almeja viver sozinho, por isso apelamos uma solução urgente”.

Enoque Bule, proveniente do

verno está envidar esforços diariamente para nos manter vivos e saudáveis. Mas já faz bastante tempo que esperamos pela atribuição de espaços e até agora nada”.

Um outro cidadão que falou na condição de anonimato, disse

Encerramento do Centro de Acomodação da OTM

Na última semana o Conselho Municipal da Matola teria avançado com a informação do encerramento do Centro da Organização dos Trabalhadores



REINO UNIDO DISPONIBILIZA 20 BILIÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, reuniu-se na quarta-feira com o Secretário de Estado britânico para o Comércio Internacional, Liam Fox, com o qual discutiu sobre o investimento nas áreas de turismo, agro-negócio, educação, gás e petróleo. O governante britânico disse na ocasião, a delegação moçambicana, liderada pelo Chefe do Estado, que o Reino Unido, tem disponíveis 20 biliões de libras esterlinas, destinadas ao sector privado do continente africano, dos quais dois biliões estão direcionados ao nosso país.

Para além deste montante destina-

do ao desenvolvimento, o Secretário de Estado britânico para o Comércio Internacional, prometeu mobilizar o empresariado daquele país europeu para canalizar os seus investimentos a diversos sectores do país, com destaque para o sector privado, como forma de fortalecer a economia moçambicana.

Liam Fox, entende que os investimentos a serem canalizados ao sector privado irão permitir a estabilidade da economia moçambicana, facto que poderá promover a geração de renda e prosperidade. Segundo este dirigente britânico, o sector privado de Londres está

disposto a embarcar nas oportunidades que Moçambique oferece actualmente, como as actuais descobertas de recursos naturais, com destaque para o gás natural, areias pesadas e carvão mineral.

Para o Ministro da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, o sector privado nacional deve tirar vantagens colocadas no mercado pelos britânicos, pois os dois biliões de libras esterlinas para o investimento no país, são colocados no mercado para permitir parcerias entre os empresários moçambicanos e britânicos. Aliás, Ragendra de Sousa explicou ainda que o dinheiro, terá

múltiplas vantagens, pois é colocado a disposição dos empresários de forma atractiva e competitiva.

Entretanto, ainda ontem, o Chefe do Estado moçambicano para além da audiência concedida ao Secretário de Estado para o Comércio Internacional, reuniu-se com o Presidente da República Cooperativa da Guiné, Brigadeiro David Granger, para além de ter participado num almoço de trabalho com um grupo de empresários sob o tema "Turismo e Agro-negócios em Moçambique".



AUTÁRQUICAS 2018: FRELIMO CONFIANTE NA VITÓRIA

A Brigada Central da Frelimo de Assistência à Província de Maputo, está desde a última segunda-feira nesta parcela do país, para apoiar a instalação do Gabinete Provincial de Preparação das Eleições, que irá se desdobrar pelos distritos.

da Frelimo entre outros militantes. Em conferência de imprensa, Eduardo Mulembwe disse a jornalistas que “se soubermos escolher os melhores membros para a direção dos gabinetes e para as brigadas de apoio e assistência aos distritos, então a vitória

Um dos grandes desafios da Província de Maputo no processo eleitoral é melhorar cada vez mais os níveis de participação dos cidadãos no processo. Avelino Muchine, Primeiro Secretário da Frelimo em Maputo,

são elementos de assessoria e caberá aos locais tomarem as decisões que acharem certas “nós aqui somos a brigada central, mas estamos para assessorar, o comité provincial e os comités distritais, juntamente com os nossos membros é que tomam as



A brigada chefiada por Eduardo Mulembwe, coadjuvado por Nyelete Mondlane, foi recebida pelo Primeiro Secretário do Comité Provincial da Frelimo em Maputo Avelino Muchine, acompanhado pelo Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomaba, pelos presidentes dos conselhos municipais, administradores distritais, primeiros secretários distritais, membros do comité distrital, organizações sociais

já é nossa”. A fonte acrescentou que “Com a preparação queremos fazer análise de questões como: de onde a Frelimo vem? Em que efectivamente consiste? Quais as suas fragilidades e forças?”

Essas questões são, segundo, Mulembwe, as que acompanharão o partido à época da campanha e também servirão para incutir nas populações a certeza na escolha do melhor partido, a Frelimo.

adianta que há já um trabalho que está a ser feito pelo partidos através dos comités, bem como dos seus órgãos sociais para mobilizar um número cada vez maior de eleitores. Esta é uma acção de cidadania levada a cabo pela Frelimo.

As brigadas de assistência aos distritos seguiram na última terça-feira às bases para procederem a oficialização dos gabinetes. A recomendação é clara, as brigadas

decisões”, disse Eduardo Mulembwe, numa indicação clara de não ingerência em assuntos locais, desde que sejam observadas as regras do jogo dentro do partido Frelimo.

Mulembwe disse que a Frelimo não só deve se manter no poder nas eleições autarquias “como devemos aumentar o nosso nível de influência junto das comunidades”.

FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Redacção - David Bamo, Leonor Américo Stécio Mucavele, Eduardo Andrade, Leonel Magus e Ana Domingos
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotografo - Egaz Chanjane
REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedade.novaordem2013@gmail.com
NUIT: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

EM TSALALA

DETIDOS SUPOSTOS FALSIFICADORES DE MOEDA



Encontram-se detidos desde o último fim-de-semana na 9ª Esquadra de Tsalala, no Município da Matola dois indivíduos acusados de falsificação de moeda estrangeira. Segundo o Porta-voz da Polícia da República de

Moçambique, a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, trata-se de indivíduos, por sinal tio e sobrinho, que foram encontrados em sua posse cerca de mil dólares norte americanos falsos.

“Trata-se de indivíduos que se dedicavam a falsificação e venda de moeda estrangeira, neste caso o dólar, portanto a polícia ao ter conhecimento desse grupo realizou diligências que culminou com a deteção dos indivíduos, bem como com a apreensão das notas falsificadas”.

De acordo com Fernando Manhiça, a suposta quadrilha trabalhava em várias artérias da província e cidade de Maputo, onde efectuava a comercialização da moeda falsificada. “Acreditamos que esta quadrilha tenha mais integrantes, por sinal compostas por cidadãos nacionais, bem como estrangeiros”.

Eduardo Brites, um dos supostos indiciados, tio do cidadão com o qual está detido, avançou que as notas falsas pertenciam a um indivíduo nigeriano cujo seu paradeiro é desconhecido. A nossa fonte explicou que comprava roupa na vizinha África do Sul e vinha revender no território nacional. Nesse percurso teria conhecido o suposto cidadão nigeriano que o confiou o valor no sentido de converter em metical.

“Eu vendo roupas, entretanto, conheci um cidadão nigeriano que me pediu para trocar os dólares porque não tinha o bilhete de identidade, e que nesse caso haveria de me dar uma comissão de quinhentos meticais. Fiz o que ele me pediu porque estava a precisar do valor. Depois de receber o valor combinado voltei para casa, 20 minutos depois apercebi-me que estavam os agentes da polícia que me levaram até a esquadra. Em relação a este valor falso eu não sei a proveniência também fui burlado”.

A polícia afirma não ter dúvida de se tratar de uma quadrilha que se dedica a falsificação e venda de moedas. Neste contexto, o Porta-voz avançou que a polícia está a trabalhar no terreno para neutralizar os restantes integrantes da quadrilha, bem como recolher e incinerar todas as notas ora falsificadas. “Estamos a trabalhar em conexão com a população no sentido de alertar a polícia no caso de encontrar indícios de existência de notas falsificadas”.



MATOLA PRODUZ MAIS DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LIXO POR DIA



Melhorar a qualidade da gestão dos resíduos sólidos tem sido um dos maiores desafios para o executivo de Calisto Cossa, o Edil da Matola. A cada dia que passa verifica-se ao longo de alguns bairros da urbe, contentores saturados de lixo que chegam a invadir as estradas, representando deste modo, um atentado a saúde pública.

Para os munícipes entrevistados pelo Correio da Matola, a morosidade do Conselho Municipal da Matola na recolha do lixo tornou-se um grave problema. Neste contexto, os munícipes afirmam não entender o fenómeno, pois, depois do agravamento da taxa de lixo previam melhorias significativas na gestão dos resíduos sólidos.

No Bairro da Matola "J", conversamos com o automobilista Guilherme Siteo. "Aqui na Matola

vivemos uma situação um bocado triste quando se trata de remoção dos resíduos sólidos, os camiões não passam com muita frequência e por conta disso as ruas ficam cheias de lixo deixando um mau aspecto ao bairro". A nossa fonte salientou que devido ao cheiro nauseabundo do lixo, alguns moradores da Matola estão expostos a contrair várias doenças.

No Bairro da Machava-sede o Correio da Matola constatou a existência de águas paradas misturadas com o lixo, em algumas ruas e avenidas. A Avenida Josina Machel é dos maiores exemplos deste fenómeno nesta área. Alberto Machavane, residente da Machava, disse que a ausência de contentores para o armazenamento do lixo, é o principal factor para a abundância do lixo dispersado na zona. "Não sei por que é que pagamos a taxa de lixo, porque não sinto que os resíduos

sólidos estejam a ser removidos devidamente e garanto que nos bairros em expansão nunca ouvimos falar de remoção, esta situação de uma certa maneira atrasa o desenvolvimento do nosso município. Portanto, isto deve melhorar para que tenhamos uma cidade bonita e exemplar".

Em bairros como T3, Acordos de Lusaka bem como na Matola "A", a nossa equipa de reportagem constatou que mesmo com os contentores a disposição, existem munícipes que preferem deitar o lixo no chão. Aurélio Mutswa, residente do Bairro T3, diz que o lixo que encontramos no chão é devido a morosidade na remoção do mesmo por parte da edilidade. "Os trabalhadores de salubridade ficam quase uma semana sem remover esse lixo, por isso as pessoas ficam sem saber onde colocar o lixo e preferem deixar ao lado do contentor".

Um jovem do Bairro da Matola "C", que falou na condição de anonimato, considera de desvalorização de esforços do Conselho Municipal da Matola, o facto de alguns cidadãos deitarem o lixo no chão.

"Temos visto camiões particulares de empresas que deitam lixo na via pública mesmo a 100 metros do contentor, e os munícipes residentes do bairro não se importam em limpar porque acham que essa função é do município, aproveitando-se do facto para deitarem o lixo como fazem os outros".

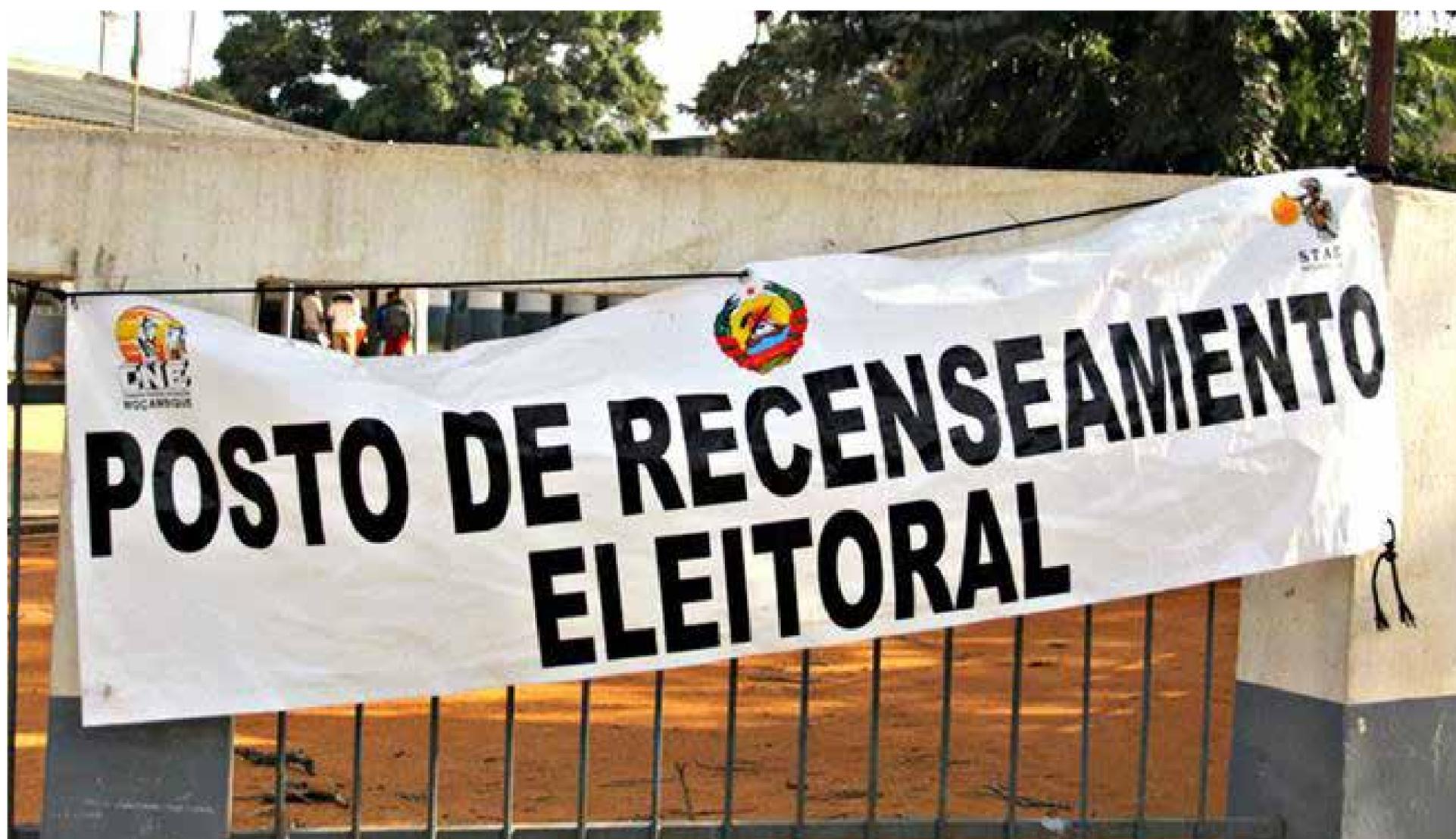
Edilidade reconhece o problema Para fazer face a essa problemática, que para os olhos dos munícipes já tem barba branca, o Conselho Municipal da Matola vai reforçar a sua capacidade de remoção do lixo procedendo com a contratação de 27 pequenas e médias empresas especializadas na área, bem como na alocação de cerca de cinco camiões contentores. Esta informação foi avançada por Laitone Melo, Vereador de Salubridade, Ambiente, Parques e Jardins Municipais.

"Antes estávamos a trabalhar com apenas cinco empresas grandes para a remoção do lixo, mas com as novas metodologias conseguimos contratar cerca de 27 pequenas empresas que irão garantir a remoção em quase todos bairros da Matola".

Entretanto, num coeficiente de cerca de mais de um milhão e setecentos habitantes, segundo o Vereador, o município passou a produzir mais que o dobro do lixo, ou seja, de 600 toneladas passou a produzir mais de 1.200.000 toneladas de lixo por dia. "Estes são dados estatísticos que conseguimos contabilizar, salvo um e outro que não conseguimos contabilizar, podemos afirmar que o nosso município produz mais de 1.700.000 toneladas de resíduos sólidos".

RECENSEAMENTO ELEITORAL

NGOLHOZA REGISTA FRACA PARTICIPAÇÃO



Um mês depois de iniciar o recenseamento eleitoral, o Bairro de Ngolhoza continua a apresentar uma fraca participação por parte dos cidadãos nos postos de recenseamento eleitoral. Esta seria a melhor forma, segundo os moradores, de reivindicar a melhorias das condições de vida naquele bairro.

De acordo com os moradores daquele bairro, a falta de serviços básicos de saúde, água, corrente eléctrica bem como de vias de acesso são as principais causas que levam a população a não afluir aos postos de recenseamento como forma de pressionar mudanças.

“Parece que fomos isolados do desenvolvimento, portanto queremos melhores condições de vida ou não iremos recensear muito menos votar”.

Aníbal Renato, um dos moradores que foi reassentado depois de ver a sua residência destruída na zona de Tchumene 1 devido

a ocupação desordenada de um espaço, conta que a vida longe de tudo tornou-se difícil, que por falta de uma via de acesso melhorada muitos moradores são obrigados a acordarem cedo para conseguirem transporte para o seu dia-a-dia laboral. “Penso que este é um bairro em expansão, mas devemos ter condições básicas, pelo menos termos uma estrada que possa garantir a nossa transitabilidade”.

Um outro morador explica que os malfeitores esbanjam a arrogância naquele bairro devido a falta de um posto policial conjugado com a falta da corrente eléctrica. A nossa fonte acrescenta que a recolha obrigatória nas suas residências tornou-se palavra de ordem. “Os homens-catana mandam e desmandam aqui, a partir das 18 horas as nossas portas devem estar trancadas. Ficamos preocupados porque temos filhos que estudam de noite e as escolas estão distantes das residências.

Portanto, se nada mudar iremos abster-nos de recensear no bairro, salvo um e outro morador”.

Uma outra cidadã, que falou na condição de anonimato, avançou que para ter acesso a assistência médica os moradores são obrigados a percorrer longas distâncias, e o mais caricato segundo a nossa fonte, é a comercialização de livros escolares do ensino primário por parte do corpo directivo da instituição escolar instalada naquele bairro. “Como podemos melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem, se até os livros que são gratuitos, e a sua venda é considerada crime, são comercializados para os encarregados de educação”.

A nossa reportagem ouviu um dos brigadistas afecto à Escola Primária de Ngolhoza. O entrevistado disse que o número de cidadãos recenseados naquele bairro não é baixo, porém os chefes de quarteirões locais e alguns re-

censeadores eleitorais têm feito campanhas de sensibilização.

“Temos pouca adesão mas talvez as coisas possam mudar, porque recensear é um direito que o cidadão tem para que possa votar e eleger os seus dirigentes”. A nossa equipa tentou conversar com o secretário do bairro no sentido de saber o que tem sido feito para contornar o cenário, numa altura em que apenas resta um mês para o término do processo de recenseamento.

A meio do período de 60 dias depois do arranque oficial do processo de recenseamento eleitoral, 38,61% dos potenciais eleitores foram inscritos a escala nacional. A Província de Maputo tem os níveis mais baixos, com apenas 32% de eleitores inscritos; Matola, a maior cidade de Moçambique, inscreveu apenas 27%.

ESPOSAS DOS GOVERNADORES UNEM CONTRA ANALFABETISMO

As esposas dos governadores de todas as províncias do país estiveram reunidas esta semana, na Matola, em um seminário organizado pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, com o objectivo de criar um espaço de partilha de boas práticas entre as províncias na luta contra o analfabetismo, bem como acções levadas pelas esposas dos governadores provinciais. Segundo a esposa do Governador da Província de Maputo, Regina Diomba, o seminário insere-se na estratégia visando a mobilização da mulher para uma maior participação nas actividades de ensino e aprendizagem e capacitação dos principais intervenientes do Movimento para Advocacia, Sensibilização e Mobilização dos Recursos para o Alfabetismo Adulto (MAS-MA).

No encontro de Maputo a Direção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos reafirmou que quer reduzir, até 2019, a taxa de analfabetismo em Moçambique para uma média de 41 por cen-



to, aumentando o universo de cidadãos com habilidades para ler, escrever e compreender.



Esta entidade defende a necessidade de um trabalho mais arrojado de forma a evitar-se que mais 40 anos passem para se erradicar o analfabetismo em Moçambique, eliminando-se todos os aspectos que mancham o processo de formação neste subsistema de ensino.

Foi um seminário que juntou na Matola quadros seniores do sector da educação, técnicos ligados ao programa de alfabetização ao nível da Província de Maputo, para além de parceiros que têm contribuído activamente para o sucesso desta iniciativa em diversos níveis.

A Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane disse que o seminário “serviu para uma boa troca de experiência, pois, as esposas dos governantes conseguiram interagir, sobretudo, acerca do envolvimento dos beneficiários no combate ao analfabetismo”.

WAKE UP E OJM FORMAM JOVENS EMPREENDEDORES

A actual situação económica do país tira sono a todos. Urge a necessidade de se focar no negócio próprio. Neste âmbito, a organização não-governamental denominada Wake Up em parceria com a Organização da Juventude Moçambicana (OJM)

que ensinam as práticas e técnicas para tal. Portanto, o objectivo é de habilitar os jovens, através de uma série de actividades empresariais que vão lhes ajudar a crescer como empresários”, disse Claton Titos da Wake Up, organizador do projecto.

mundo de negócios”, disse o nosso entrevistado.

Baseando-se em um estudo que mostra que a cada ano, a cada 100 empresas que abrem, mais de 60 fecham, Clayton Matumbela, argumentou “as pessoas que abrem



unem-se para auxiliar os jovens matolenses a crescer profissionalmente, com uma visão focada no empreendedorismo.

Porque aperceberam-se da necessidade de existirem organizações na área de empreendedorismo, sobretudo para o público mais jovem do Município da Matola e também por assumirem que existem alguns ou até muitos jovens com vontade de empreender, outros até já o fazem, porém, sem técnicas, as duas organizações, a Wake Up e a OJM tomaram a iniciativa de organizar uma série de workshops que decorrerão sob o lema “A Importância da Persistência na Vida Profissional”.

“Criamos esta iniciativa porque notámos que há falta de organizações ligadas ao empreendedorismo ao nível da província. Fala-se muito de empreendedorismo, porém, não há instituições

Com o seu início marcado para sábado, 21 de Março corrente, naquela autarquia, vários serão os temas a serem abordados no decurso dos workshops sobre empreendedorismo, cujo término está previsto para Dezembro. O tema “Persistência na Vida Profissional” foi escolhido como o primeiro desta fase do projecto, pois, segundo, Cleyton Matumbela, há muitos empreendedores, principalmente na fase inicial, que desistem logo que se deparam com qualquer obstáculo. Entretanto, através deste projecto a Wake Up em parceria com a OJM falarão sobre diferentes desafios que esperam por um empreendedor e aconselharão sobre como os ultrapassar e assim, seguirem em frente.

“O fundamento para este tema é que nada se pode alcançar sem a persistência, principalmente no

as empresas, não têm força de resistência para o suporte nos tempos difíceis que sempre vêm”.

As técnicas de negociação, a comunicação empresarial, também fazem parte dos assuntos a serem debatidos nos workshops, que por sua vez, darão oportunidades aos jovens matolenses de saberem fazer e desenvolver um negócio próprio, pois com mais empreendedores, a probabilidade de o país crescer economicamente é maior, defendem os organizadores.

A Wake Up e a OJM mostram-se confiantes em relação a participação dos jovens, aliás, para a primeira fase estava estimada a inscrição de 50 pessoas, mas o que aconteceu foi que o cálculo foi ultrapassado, ou seja, o projecto conta por ora com a participação de 150 interessados.

RESCALDO SEMANA DE 13 A 15 DE ABRIL DE 2018

Casos Criminais:

Durante o período em análise, o Comando da PRM, a nível da Província de Maputo, registou a ocorrência de três casos criminais, sendo:

- Furto qualificado ocorrido cerca das 09:00 horas no dia 13 de Abril do corrente ano, numa residência, no Bairro de Ricatla, na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM – Marracuene;
- Roubo qualificado na noite do dia 14 de Abril do corrente ano, numa residência no Bairro de Santa Isabel, área de jurisdição do Comando Distrital da PRM - Marracuene;
- Burla por fraude, na área de jurisdição da 3ª Esquadra da PRM – Bairro do Fomento, em conexão com os casos, três indivíduos encontram-se detidos indiciados pela prática dos mesmos;

Acidentes de Viação:

Neste período a PRM, a nível do Comando Provincial de Maputo, registou quatro casos de acidente de viação, sendo três do tipo atropelamento carro-peão; um do tipo deslize e capotamento;

Em consequência dos acidentes, registou-se 04 óbitos, cujas causas prendem-se com excesso de velocidade e má travessia do peão. Controlo Rodoviário:

Foram fiscalizadas 1.500 viaturas, 261 multas aplicadas por diversas irregularidades.

A PREPARAÇÃO DO ATLETA É CHAVE DA VITÓRIA - RAIMUNDO DIOMBA

O governo quer atletas mais proactivos e motivados para melhor representarem a província nos próximos jogos escolares que terão lugar na Província de Manica em 2019. O facto foi anunciado pelo Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, quando dirigia a cerimónia de abertura da época desportiva esco-

lar na Província de Maputo.

Falando no Instituto Industrial da Matola, Diomba defendeu a necessidade de maior esforço de preparação dos atletas no sentido de garantir melhores resultados na 14a Edição dos Jogos. "Queremos que a nossa província seja novamente conhecida, por-

tanto os treinadores e os jurados devem escolher os melhores dos melhores para melhor nos representar, portanto os atletas devem estar bastante preparados".

Diomba, ainda fez menção da importância dos jogos escolares para o desenvolvimento da província. "Sabemos todos que a

importância do desporto para a massificação do turismo desportivo, portanto se conseguimos melhores resultados não só se avalia a participação activa do atleta, mas também da província".

Por sua vez, a Directora Provincial da Educação, Jorgete de Jesus, garante resultados satisfatórios tendo em conta as metodologias de preparação para os jogos escolares "Comprometemo-nos a sair do 4º lugar conquistado em 2015 para ocuparmos um dos primeiros lugares, com muito orgulho cumprimos a nossa promessa e trouxemos para a nossa bela província a medalha de prata, pelo 2º lugar conquistado com muita determinação, pois em cada jogo os nossos meninos traziam a memória a província e tudo fizemos para elevar o bom nome da nossa província, a Província de Maputo".

A nossa fonte frisou ainda que nesta época desportiva, a província irá trabalhar com modalidades como andebol, modalidade esta que nos passados jogos escolares a Província de Maputo, foi consagrada campeã nacional em ambos sexos, masculino e feminino, atletismo, futebol, basquetebol, bem como xadrez em que os atletas obterão os mesmos resultados que o andebol.

De Jesus, realçou a importância da prática do desporto escolar para o desenvolvimento da capacidade em trabalhar em equipa, bem como da construção do colectivismo. "O desporto escolar é um acto para o desempenho pleno da nossa cidadania, daí que precisa ser muito acarinhado".



VHALE - VHALE

- Andam a monte cascas de banana no Município da Matola. Qual é a maka? Sucessão como sempre e o machismo barato que está a jogar com tudo. Dizem que já até sabem que é que anda escrever estas cartas.

- Por falar em saber, não tarda que pessoas que sentirem seus interesses ameaçados, comecem a transformar as ruas da Matola em Las Vegas. Não queremos cowboiadas aqui.

- Alguns vereadores estão preocupados em gravar álbuns a solo, esquecem que há 5 anos foi nos vendido um álbum de uma banda e o show de lançamento ainda não terminou. Dá nisso quando a parte se acha mais importante que o todo, não só vira tolo como fica frouxo.

NHACAMERA

4ª EDIÇÃO
Feira Mulher
ALUSIVO AO MÊS DA MULHER MOÇAMBICANA

AV. ZEDEQUIAS MANGANHELA N°3011 R/C
CHINONANQUILA - MATOLA RIO

SÁBADO//21 DE ABRIL 2018
INÍCIO 10H00 ATÉ ÀS 18H00

FEIRA DE GASTRONOMIA, ARTESANATO E DIVERSOS
ÀS 16H00 ATÉ 00H00 TEREMOS O DJ BAVY

FRANGO DE NKOBE
APRESENTA

SALIMO MUHAMAD
AO VIVO COM A BANDA INIFITY

CONVIDADOS ESPECIAIS
GEMÊOS PARRUQUE

LOCAL
FRANGO DE NKOBE

SEXTA FEIRA
25 DE MAIO
PELAS 22 HORAS

NÃO PERCA
ENTRADAS 250 MTS

LIQUID LOUNGE APRESENTA

5 ANIVERSÁRIO

CONVIDADO ESPECIAL - **prisley**
SABADO 21 DE ABRIL, 20 HORAS

MUSIC PERFORMANCE BY

DJ-IMO **DJ THEU** **DJ SHEET** **DJ OLIVER**
DJ LUIS MORGADO **DJ PEDRO** **DEEJAY TARIK** **DELISKO**

DJ'S RESIDENTES **DJ MANINKO** **DJ SAMO**

HAVERA WELCOME DRINK
ENTRADA: CONSUMO MÍNIMO

LOCAL: LIQUID LOUNGE

PADDY'S
BAR & DISCO, E. I.

APRESENTA
SÁBADOS ao vivo

21 ABRIL 2018 21H

Sizaquel

Música Acústica • Comidas • Bebidas
ENTRADAS Free / Mahala

PRATO DO DIA
Acompanhado por:
YOKTAN no Baixo e REGINO na Viola Solo

Patrocínio:

Local:

Faz vibrar quem te liga com as novidades do **VIBRATOQUES!**



LAYLIZZY - TXI 7602890

KATIA AGY - ILUSÃO 7602872

SLEAM NIGGER - ATM 7602881

G2 - TCHIM TCHIM 7626910



**Envia uma SMS com TOQUE(espaço)CODIGO
para 84414.**